

Todos os planos de benefícios geridos pelo Infraprev superaram suas metas atuariais em 2017

RENTABILIDADE EM 2017 (%)

11,87

7,76

8,97

7,55

9,00

7,45

9,90

7,68

Plano CV**Plano BD I****Plano BD II****Plano PAI - I**

■ Rentabilidade bruta ■ Meta

PLANO CV

O Plano CV, com patrimônio de R\$ 3,1 bilhões, registrou rentabilidade bruta de 11,87%, bem acima da meta atuarial (INPC+5,70%) de 7,76%. A cota líquida teve rentabilidade de 11,33% no ano.

“Apesar de termos iniciado o ano com a taxa de juros (SELIC) de 13,25% e fechado em 7%, conseguimos compensar essa menor rentabilidade nos investimentos em renda fixa, com um excelente resultado no segmento de renda variável, especialmente no 2º semestre”, explica a diretora-superintendente, Claudia Avidos.

O melhor desempenho foi no segmento de renda variável com 47,92%, seguida de empréstimos com 14,50% e renda fixa com 10,26%. Mesmo com o cenário de queda de juros, o segmento de Renda Fixa superou a meta atuarial e o CDI no período.

Já o segmento de imóveis apresentou resultado negativo de 5,34%, principalmente em função da reavaliação do valor contábil dos imóveis que compõem a carteira, ocorrida em dezembro e da vacância observada nos imóveis da carteira utilizados para renda. Segundo Claudia Avidos, a carteira ainda está sendo impactada com a retração do setor imobiliário brasileiro, notadamente concentrada no Rio de Janeiro.

O segmento de investimentos estruturados apresentou rentabilidade negativa de 8,46%, impactada principalmente pela reprecificação dos ativos aplicados no Fundo de Investimentos em Participações (FIP) Multiner e do GR Riviera Industrial. “De acordo com o estudo de ativos e passivos realizado e com a revisão da Política de Investimentos para 2018, a exposição a novos FIPs não está sendo considerada”, enfatizou a diretora-superintendente.

Com a contribuição positiva dos resultados dos investimentos em 2017, o Plano CV apresentou um superávit técnico de R\$ 89,5 milhões no ano, encerrando o exercício com redução do déficit técnico acumulado que ficou em R\$ 64,6 milhões, bem inferior ao valor do ano anterior de R\$ 154,2 milhões. “Isso nos dá folego, pois considerando, ainda, o ajuste de precificação dos investimentos de R\$ 86,8 milhões, o equilíbrio técnico ajustado do plano fechou o ano positivo em R\$ 22,2 milhões”, esclarece a diretora-superintendente.

O valor de equilíbrio técnico ajustado é comparado com o limite de déficit técnico. Isso quer dizer que para este ano, o Plano CV poderia apresentar um déficit de até R\$ 84 milhões e ainda assim não precisaria equacionar o déficit. O Plano, entretanto, considerando o ajuste de precificação, apresentou equilíbrio técnico ajustado positivo equivalente a R\$ 22,2 milhões, afastando a necessidade de um equacionamento.

Apesar da alteração da meta atuarial de 5,70% para 5,60%, que não impactou negativamente o resultado do Plano, outras alterações de hipóteses atuariais no final do ano, como crescimento salarial menor e maior rotatividade esperada na patrocinadora Infraero ajudaram a compor o superávit alcançado em 2017.

PLANO BDI SALDADO

Com patrimônio de R\$ 85,98 milhões, o Plano BDI Saldado obteve rentabilidade bruta acumulada no ano de 8,97% e também superou a meta atuarial (INPC+ 5,50%) de 7,55%. Os melhores desempenhos foram nos segmentos de empréstimos com 15,97% e de renda fixa com 9,64%. Os investimentos estruturados tiveram rentabilidade negativa de 22,52%. Mas como a participação desse segmento no total de recursos geridos é de apenas 1,60%, afetou pouco o resultado final do plano.

O Plano, que se encontra fechado para novas adesões, apresentou superávit técnico acumulado no encerramento de 2017 no montante de R\$ 7,2 milhões. O Plano encerra o exercício mantendo a situação superavitária, apesar de ter registrado déficit de R\$ 2,1 milhões em 2017. Embora os investimentos tenham tido uma performance positiva, fatores atuariais influenciaram negativamente o resultado: a alteração da taxa de juros de 5,50% para 5,44% e a atualização de valores de benefícios atrelados ao índice de reajuste dos salários do patrocinador, prevista no regulamento.

PLANO BD II

O Plano BDII, que tem R\$ 13,8 milhões de patrimônio, alcançou rentabilidade de 9,00% para uma meta atuarial (INPC+5,40%) de 7,45%. O segmento de empréstimo com 19,35% e de renda fixa com 9,69% impulsionaram o resultado e compensaram o desempenho negativo de 23,33% nos investimentos estruturados.

O Plano, também fechado para novas adesões, apresentou superávit técnico acumulado em 2017 no montante de R\$ 2,9 milhões, tendo tido um superávit no ano de R\$ 717,5 mil. Além do bom resultado dos investimentos, o resultado do plano foi influenciado positivamente pela antecipação da aposentadoria de alguns participantes frente ao que estava previsto, gerando uma provisão de benefícios a conceder menor.

PLANO PAI - I

O Plano Associativo Inframprev I (PAI-I), também conhecido como plano Anei, com patrimônio de R\$ 259 mil teve também rentabilidade positiva de 9,90%, acima da meta atuarial (INPC+ 5,50% a.a) de 7,68%, que é resultado do investimento exclusivamente no segmento de renda fixa.

Não ocorreram variações significativas nas Provisões Matemáticas do PAI-I. Em 2017, não houve

concessão de benefícios, dessa forma, não houve constituição de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

Fonte: Infraprev, em 20.03.2018.